

concurso” e também da busca por informações sobre o cadastro de medula óssea, retirando o princípio altruísta e voluntário das doações. São necessários estudos mais aprofundados para se levantar dados estatísticos relacionados aos riscos e possíveis danos diretos desse tipo de incentivo a doação. Mesmo assim, pode-se dizer que a concessão de benefícios financeiros, mesmo que indiretamente, levanta questionamento a respeito do seu potencial nocivo à segurança da doação, do nível de comprometimento do ato transfusional. **Conclusão:** Os incentivos à doação de sangue e ao cadastro de MO devem seguir os preceitos técnicos para a garantia da segurança da transfusão de sangue e dos transplantes de MO. As três leis encontradas neste estudo representam exemplos de incentivos financeiros indiretos à doação, indo contra as recomendações técnicas atuais dos órgãos reguladores. Faz-se necessárias discussões públicas para atualização das políticas públicas que beneficiam os doadores de sangue e de MO, tanto no âmbito Distrital quanto no Federal.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1259>

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO E ROBÔ PARA ENVIO DE MENSAGEM NA CAPTAÇÃO DE DOADORES FENOTIPADOS

APRD Zanelli, JLB Junior, MTS Silva, MG Sisdeli, CD Fernandes, AR Ferreira, CM Ribeiro, FL Santos

Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil

Introdução: Manter os estoques de sangue em níveis adequados é um desafio aos serviços de hemoterapia. Um suprimento de sangue seguro, baseado em doações voluntárias, é vital para todos os pacientes e, particularmente, para muitos que precisam de transfusões de sangue regulares por toda a vida, por exemplo, no caso de doenças como a falciforme ou a talassemia. As transfusões desses pacientes se tornam ainda mais seguras quando são utilizados concentrados de hemácias fenotipados para os principais antígenos de grupos sanguíneos e utilizadas unidades antígeno negativas para os pacientes que não possuem os mesmos antígenos, independente de serem aloimunizados. No entanto, adotar políticas de transfusão de bolsas fenotipadas profilaticamente se torna um desafio ainda maior para os serviços. **Objetivos:** Avaliar a eficácia da estratégia de envio de mensagens via robô para a atração de doadores fenotipados. **Materiais/métodos:** O sistema de informação (SBS) foi otimizado para facilitar a inserção e recuperação das informações de fenotipagem de doadores. Posteriormente foram elaborados arquivos contendo os doadores que possuem fenótipos de interesse e esses arquivos são utilizados para envio de mensagens automáticas de convite à doação por meio de robô de Whatsapp®. **Resultados:** Foi realizado um levantamento inicial de todos os doadores com fenótipo de interesse cadastrados no sistema SBS. Foram localizados aproximadamente 50.000 doadores com fenótipo de interesse cadastrados. Destes

aproximadamente 36.000 tinham número de celular cadastrado. Foi criado um robô para envio de mensagem. Esta mensagem informa ao doador sobre o que é fenotipagem e que ele é um doador fenotipado, o que o torna muito importante para a transfusão de pacientes que recebem transfusão frequente e também o convida para doações regulares. Entre abril e julho de 2023, foram enviadas 6573 mensagens, resultando em 812 doadores que realizaram doações após receberem a mensagem. Isso equivale a 12,35% dos doadores que receberam a mensagem. Destes doadores 136 não doavam há mais de 24 meses. **Discussão:** A demanda de unidades de concentrado de hemácias fenotipadas no Hemocentro de Ribeirão Preto é de aproximadamente 650 por mês para atender os pacientes aloimunizados e aos que estão na política de transfusão de bolsas fenotipadas profilaticamente. As 812 unidades fenotipadas doadas no período de envio de mensagens contribuíram no atendimento desta demanda pois representaram 31% da necessidade no período. **Conclusão:** O envio de mensagens de aplicativos é considerado uma importante ferramenta de comunicação que se mostrou eficaz na captação de doadores de sangue fenotipados. As adequações dos sistemas de informação e a utilização de robôs tornam essa atividade mais rápida e eficiente e a sua utilização pode ser ampliada para convocação de fenótipos específicos para atender as demandas mais rapidamente. A informação ao doador de que o fenótipo dele é importante para alguns pacientes pode ser a causa do estímulo ao retorno desses doadores que não haviam realizado nenhuma doação nos últimos 24 meses.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1260>

RELEVÂNCIA DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A FIDELIZAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE NÃO RECORRENTES DO HEMÓRIO

PC Silva, MAR Mello, KC Nunes, VR Andrade, KO Sant'anna

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Hemório), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivo: Apresentar e analisar as Ações Estratégicas do Setor de Promoção a Doação de Sangue (SPDS) do Hemório na direção da fidelização de doadores não recorrentes. **Material e método:** Textos e legislações sobre a temática e levantamento de dados quantitativos do setor. A metodologia consiste em pesquisa documental com análise quanti-quali a luz materialismo histórico-dialético. **Resultados:** O hospital de referência em hemoterapia e hematologia do Rio de Janeiro (Hemório) conta com o Programa Jovem Salva Vidas (PJSV), que visa garantir uma comunicação com a comunidade escolar e a consolidar a cultura da doação de sangue no estado do Rio de Janeiro. No ano de 2022 foram realizadas 13 palestras nas escolas, abrangendo em média 50 pessoas. Contamos ainda com o Resgate de doadores Inaptos Provisórios (IP), uma importante estratégia de fidelização do Setor de Promoção à Doação de Sangue (SPDS) que nesse mesmo ano, contactou 180 doadores IP, dos quais 42 retornaram. **Discussão:** O SPDS